



SEMINÁRIO
CONCÓRDIA

BANCA E PROJETO DE QUALIFICAÇÃO

O projeto de qualificação será apresentado a uma banca composta por dois leitores e pelo professor orientador. A solicitação para a realização da banca deve ser feita por meio do preenchimento do *Formulário para a Banca de Qualificação*, que deverá ser submetido após o projeto estar pronto. Nesse formulário, um dos leitores será indicado pelo mestrando, enquanto o outro será designado pela Escola de Pós-Graduação. Os leitores devem ser teólogos da IELB ou de igrejas-irmãs que possuam, no mínimo, o grau de mestre.

Antes da banca, o mestrando deverá encaminhar uma cópia do projeto aos leitores. O documento deve ter entre 14 e 25 páginas¹ e deverá apresentar as descobertas de sua pesquisa, de modo a atender aos critérios do projeto (listados abaixo). Ou seja, o projeto deverá apresentar pesquisa já realizada (e não a mera indicação de pesquisas a serem feitas). A defesa será agendada com, pelo menos, 30 dias de antecedência em relação à data de submissão do projeto.

O projeto de qualificação deve conter os seguintes elementos:

1. **Tema geral;**
2. **Delimitação do assunto** – Indicação clara de qual aspecto da vida da igreja ou do debate teológico para o qual a dissertação pretende contribuir. Por exemplo, se o tema for homilética, o mestrando poderá trabalhar com a pregação na IELB, contribuindo para a reflexão homilética da IELB ou para a homilética brasileira, entre outras possibilidades;
3. **Problema da pesquisa (pergunta norteadora)** – Elaboração do problema de forma concisa, contendo a pergunta norteadora do trabalho. Essa questão central da pesquisa deve ir além de uma mera curiosidade do mestrando. Ela deve surgir a partir de leituras sobre o tema e abranger os aspectos essenciais para a pesquisa oferecer uma resposta satisfatória;

¹ É necessário que o mestrando respeite o limite de páginas. É melhor para o próprio pesquisador, pois o projeto ainda tem caráter provisório até ser aprovado pela banca. A partir dela, a pesquisa poderá ser redirecionada e/ou o texto terá que passar por alterações significativas, dependendo do resultado da banca.

4. **Tese da pesquisa** – Frase ou parágrafo que descreve concisamente o que o autor da dissertação está se propondo a fazer. Consiste de uma declaração que serve como resposta do aluno ao problema da pesquisa, embora ainda seja uma resposta provisória. A tese é uma declaração que deverá ser ajustada conforme as contribuições da banca e o andamento da pesquisa. Esse item auxilia na objetividade, intencionalidade e direcionamento do texto, permitindo que os leitores avaliem se o mestrando está sendo coerente e coeso ao articular o seu trabalho em relação ao problema da pesquisa. Caso a dissertação consista em uma “Revisão Sistemática da Literatura”, é preciso atender aos critérios desse tipo de dissertação²;
5. **Objetivo geral e objetivos específicos** – Apresentação dos objetivos de forma coerente com a delimitação do assunto, o problema e a tese da pesquisa. O objetivo geral deve estar alinhado com a proposta central, enquanto os objetivos específicos (três a cinco) devem detalhar as etapas necessárias para atingir o objetivo principal;
6. **Justificativa** – Apresentação da relevância do estudo, considerando razões pessoais, teológicas e eclesiais;
7. **Metodologia** – Descrição do método de pesquisa a ser utilizado, começando com a classificação da pesquisa a partir de sua finalidade, objetivos gerais e método empregado (conforme trabalhado na disciplina de Metodologia da Pesquisa). Considerando o estudo teológico tal como o concebemos hoje, em pesquisa bibliográfica deve-se mencionar o método de estudo teológico da área da teologia do mestrando. Qual é o método exegético (no caso de Área Exegética) a ser empregado? Que moldura teológica ou doutrina é adotada (no caso de Área Sistemática)? Qual é o método historiográfico empregado (no caso da Teologia Histórica)? Na Teologia Prática, é importante ser indicado como a reflexão sobre a realidade e desafios da vida da igreja serão integrados e dialogarão com as outras áreas da teologia. Por exemplo, se o pesquisador busca endereçar um problema identificado no âmbito da pregação e a partir dali elabora sua questão norteadora, é preciso indicar que abordagem, doutrina ou moldura teológica será utilizada para responder ao problema; seria a Teologia da Palavra ou Teologia do Culto a maneira como o autor do trabalho visa

² “Realizar uma revisão sistemática de literatura vai além da atividade usual de fazer uma revisão de literatura como parte de um trabalho de pesquisa acadêmica. A revisão sistemática é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos e busca dar alguma logicidade a um grande corpus documental.” Maria Cristiane Barbosa Galvão e Ivan Luiz Marques Ricarte, *Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação*, “Logeion: Filosofia da Informação”, Rio de Janeiro, v. 6 n. 1, p.57-73, set.2019/fev. 2020, p. 57.

responder ao problema? É importante ficar evidente ‘como’ a dissertação fará o estudo que se propõe a fazer.

Caso o mestrando opte por pesquisa empírica, é necessário indicar o método específico e o autor de referência em estudos dessa natureza;

8. **Título provisório da dissertação;**

9. **Breve revisão da literatura**³ – Apresentação das principais autoridades ou abordagens sobre o tema, demonstrando como se relacionam ou falam ao problema da pesquisa. Nesse sentido, deve-se também indicar pesquisas anteriores sobre o tema dentro do contexto específico de contribuição da dissertação. Por exemplo, uma dissertação sobre homilética na IELB precisa apresentar as contribuições já existentes na área para evidenciar a originalidade e relevância da pesquisa. Esse item permite situar a pesquisa dentro de debates mais amplos e destacar sua contribuição específica para a IELB.

10. **Referencial teórico** – Apresentação dos autores ou abordagens que servirão como seu referencial teórico. É nesta parte que o mestrando apresentará pesquisa mais profunda, demonstrando como o referencial teórico fala à questão norteadora da pesquisa. Por isso, é muito provável que a seção “Referencial teórico” seja a mais longa de todas, ocupando a maioria do número de páginas do projeto;

11. **Esboço provisório** – Indicação dos capítulos e subtítulos;

12. **Referências bibliográficas;**

13. **Cronograma** – Planejamento das atividades e estimativa de tempo para a realização da pesquisa.

³ A “revisão da literatura”, diferente da “Revisão Sistemática da Literatura” (ver nota de rodapé 2) “é a descrição da literatura relevante para um campo ou tópico específico, consiste em apresentar o “estado da arte” ou estado de conhecimentos, sobre uma questão científica.” Ver Biblioteca da Universidade de Aveiro, *Revisão de Literatura, Estratégias e Dicas*, Portugal: Information Literacy, 2023, p. 4.